



Foto: Soraya Ribeiro

1. Introdução

De 26 de fevereiro a 01 de março de 2022, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre – COA-POA – realizou a visita à Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA) no período de carnaval. Esta foi a primeira visita ao local após o período de pandemia e após o processo de concessão da Unidade. A FLONA é uma unidade de conservação de uso sustentável administrada pelo ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, localizada no município de mesmo nome, na região nordeste do Rio Grande do Sul.

A superfície da FLONA é de 1.606 ha e as altitudes são superiores a 900 metros. A área protege importantes remanescentes de floresta ombrófila mista (mata com araucária), entremeados com antigos plantios de araucária, pinheiros exóticos e eucalipto. Está situada na borda oriental do Planalto das Araucárias, no topo da chamada Serra Geral. Como resultado dessa situação topográfica, as florestas são muito úmidas por causa da frequente condensação da umidade trazida pelos ventos ascendentes vindos do litoral.

No Rio Grande do Sul, algumas espécies de aves estão associadas a essas florestas úmidas da borda do Planalto, tais como a araponga (*Procnias nudicollis*), caneleirinho-de-Boné-Preto (*Piprites pileata*), tesourinha-da-mata (*Phibalura flavirostris*) e o murucututu (*Pulsatrix perspicillata*).

2. Itinerário

Sábado, 26 de fevereiro de 2022

Encontro dos participantes no Centro de Informações Turísticas de São Francisco de Paula, às 9h, e chegada à FLONA por volta das 10h. Durante o percurso foram realizadas 3 paradas para observação de aves em áreas de campo, banhado de altitude e fragmento com Pinus. Nestes locais foi possível observar noivinha-de-rabopreto (*Heteroxolmis dominicanus*), pintassilgo (*Spinus magellanicus*), caboclinho-de-barriga-marrom (*Sporophila melanogaster*) (vocalização) e canário-da-terra (*Sicalis flaveola*).

Durante o trajeto foi possível observar a substituição de campos por culturas como soja, sorgo e batata, o que confere uma alteração de habitat muito importante, seja pela mudança da vegetação quanto pelo uso de agroquímicos.

Após o almoço, foram realizadas trilhas por diversos grupos individualizados. À noite um grupo saiu para área próxima ao alojamento para observação de corujas, em especial uma coruja suindara (*Tyto furcata*), que alimentava dois filhotes. Durante o percurso das trilhas, foi possível visualizar muitos pontos com solo removido por ação de Javalis.

Temperatura nesse dia estava alta (acima de 27° C), com céu claro e poucas nuvens. mas o vento atrapalhou um pouco as observações.

Domingo, 27 de fevereiro de 2022.

A temperatura segue alta, céu claro e pouco vento. Às 6:45 da manhã um grupo de 8 pessoas percorreu a trilha da Cascata da Usina. Uma trilha que percorre fragmento de Floresta Ombrófila Mista Secundária, onde o extrato dominante é formado por araucárias remanescentes, com borda da trilha com muitos exemplares de Xaxim

Dicksonia sellowiana. A vegetação herbácea cobria a trilha com altura de até 50 cm, um segundo extrato herbáceo cobria a lateral da trilha com grande densidade de Piperácea.

Neste trajeto foi possível visualizar espécies como o pica-pau-dourado (*Piculus aurulentus*), tapaculo-preto (*Scytalopus speluncae*), patinho (*Platyrinchus mystaceus*), canelinho-de-chapeu-preto (*Piprites pileata*). O final da trilha foi às 9:30 com volta ao alojamento e preparação para ida ao Morro dos Cavalos.

O grupo foi ao Morro dos Cavalos com a utilização de dois veículos (12 pessoas). Foi montado ponto de observação junto ao vassoural no topo do morro para observação dos rapinantes. Foram observados vários indivíduos de urubu-preto (*Coragyps atratus*), urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aurea*) e um registro inédito de gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*). Este registro foi feito pelo colega Bjorn próximo às 11 horas da manhã e a espécie foi confirmada pelo colega ornitólogo Glayson Benke, membro do COA-POA.

A noite foi realizada observação de curicacas (*Theristicus caudatus*) em dormitório localizado em araucária próximo aos alojamentos.

Segunda 28 de fevereiro de 2022

Durante a noite choveu um pouco e o dia amanheceu nublado com pequenas aberturas de sol.

Um grupo saiu às 6:30 da manhã para percorrer a trilha da Cascata da Usina, a temperatura estava mais amena, com início da trilha 17° C.

Outro grupo ficou no entorno do alojamento. O retorno da trilha foi às 9:30 e após reunião do grupo todos foram à sede da FLONA onde foi feita a foto oficial. No meio da manhã o grupo fez uma trilha pela área das Araucárias centenárias e a tarde o grupo descansou.

Terça 01 de março de 2022

Na terça feira o dia amanheceu com muita chuva e o grupo iniciou o retorno à Porto Alegre, saindo da FLONA por volta das 9h30 e avistaram duas seriemas no topo de uma colina a 3km da entrada. Logo adiante uma cena inusitada com 3 rapinantes: um

falcão-de-coleira (*Falco femoralis*) e um qui-qui (*Falco sparverius*) em perseguição a um gavião-do-banhado (*Circus buffoni*).

Paramos para registrar a cena e também foi avistado um bando de chupins-do-brejo *Pseudoleistes guirahuro* (6 indivíduos) e um bando de chupins (com mais de 200 indivíduos) em um milharal. O céu estava nublado e coberto por bandos de andorinhas. Algumas identificadas foram andorinha-do-campo (*Progne tapera*), andorinha-de-dorso-acanelado (*Petrochelidon pyrrhonota*), andorinha-pequena-de-casa (*Pygochelidon cyanoleuca*) e andorinhão-do-temporal (*Chaetura meridionalis*).

Liderados pelo Bjorn seguimos depois até o Parque Municipal da Ronda, para conhecermos o local para próximas saídas do COA-POA. O tempo estava nublado, com chuva fraca e neblina densa. Encerramos as atividades as 11h15 nesse local e cada um seguiu seu destino.

Durante o retorno do grupo da FLONA um fato merece a atenção e por isto reportamos neste relatório. Por volta das 8:30 o grupo encontrou uma coruja *Tyto furcata* no meio da estrada, que aparentemente, não conseguia voar, provavelmente por choque com rede elétrica, uma vez que a ave se encontrava abaixo da rede elétrica. A coruja foi removida para uma área externa da cabana 26, onde ela ficaria mais protegida, longe do solo e de predadores, pois aparentemente aprecia apenas atordoada. No entanto, um tempo depois o grupo recebeu comunicado que a coruja necessitava de tratamento veterinário urgente e a gestora do parque solicitou ajuda aos integrantes do COA-POA. Então o grupo fez contato com o Vale dos Falcões para que a coruja fosse levada até o local para tratamento. Nossa associada Vanessa, juntamente com Augusto e Rodrigo retornaram à FLONA para o resgate do animal e encaminhar para tratamento veterinário, mas chegando à FLONA foram impedidos de entrar por um grupo de indígenas, que estavam dentro da Unidade e não permitiam a entrada de ninguém e nem a saída. Neste momento, receberam a informação por parte dos vigilantes do parque que a ave tinha vindo a óbito. Lamentamos muito a morte deste animal, que não foi possível lhe prestar socorro a tempo.

3. Espécies registradas

Foram registradas 102 espécies. A lista completa das espécies observadas segue anexo e também pode ser acessada no E-bird pelos links:

(<https://ebird.org/checklist/S104016965>;

<https://ebird.org/checklist/S104017009>;

<https://ebird.org/checklist/S104017036>)

Das espécies registradas nesta saída, nos chamou a atenção o gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatos*). Segundo Belton (1994), o último registro desta espécie ocorreu em 1883, sem nenhum registro recente na época de sua publicação, comentando que naquele tempo nidificavam na região de Taquara. Fontana et al (2003) coloca a espécie como provavelmente extinta no Estado. O Decreto N.º 51.797, 2014, que dispõe Sobre as Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul coloca a espécie como Provavelmente Extinta.

A falta quase total de registros nas últimas décadas, indica o forte declínio populacional da espécie ao longo dos séculos XIX e XX. Em 1996 foi feito registro de um indivíduo adulto em Aracuri Esmeralda. No entanto, com o aumento da atividade dos Observadores de Aves e impulsionados pela ciência cidadã, constam no Wikiaves (https://www.wikiaves.com/mapaRegistros_gaviao-de-penacho), principal enciclopédia de registros de aves no Brasil, 49 registros da espécie para o Rio Grande do Sul: uma em Vacaria 4 registros em Bom Jesus e 43 registros no município de Derrubadas, no Parque Estadual do Turvo.

A perda e alteração de seus habitats pelo desmatamento e corte seletivo de árvores, bem como a caça ilegal são os principais responsáveis pela perda desta espécie, uma vez que ela necessita de grandes extensões de florestas, aparecendo também em área de clareiras. Como ações de conservação recomendadas estão o monitoramento e programas de conscientização.

4. Outras espécies

Veado, provavelmente *Mazama gouazoubia*. Um exemplar, sem aspas, cruzou entre os alojamentos no domingo pela manhã.

Aranha Caranguejeira *Grammostola iheringi* (Keyserling, 1891)

É a maior aranha da Mata Atlântica, podendo atingir 12 cm de comprimento. Diferente da maioria das aranhas, a caranguejeira possui seu par de quelíceras viradas para baixo, com movimentos de cima para baixo, enquanto outros gêneros movimentam as quelíceras de lado. Não são aranhas agressivas e nem venenosas, porém, se

incomodadas, podem soltar pelos urticantes, mas somente no caso de vida ou morte. Mesmo assim, por falta de conhecimento e desrespeito à vida, é impiedosamente morta quando encontrada.

5. Considerações Gerais

Os alojamentos foram entregues ao grupo em perfeitas condições de higiene e utilização, com todos os equipamentos funcionando.

Quanto as trilhas, verificou-se a necessidade de manutenção das mesmas, especialmente a remoção do extrato herbáceo e remoção de galhos de pinheiro (muito material de combustão). Acredita-se que devido ao tempo falta de utilização durante a pandemia e a transição da concessão estes serviços tenham ficado prejudicados.

Notou-se a presença massiva de Javalis, sendo muitos vistos no entorno das casas e a presença de diversos pontos com solo revolvidos pelos animais.

Foram avistados indígenas dentro da Unidade no domingo às 20:00 horas e na segunda feira às 11:30. Na segunda pela manhã o grupo era composto por 10 pessoas, homens, mulheres, crianças e cachorros. Um dos homens carregava um facão. Estas pessoas estavam percorrendo a estrada principal de acesso aos alojamentos.

6. Participantes

Augusto Canabarro Pötter
Bjoern-Einar Nilsen
Dieter Potter
Gilberto Sander Muller
Glauber Zettler Pinheiro
Henrique Franco
Jurema Josefa da Silva
Marcos Fischibor
Marta Mary Cesa Mincato
Osmar Pedro Sehn
Roberto Luiz Dall'Agnol

Anexo de Fotografias



Foto 1 e 2: Gavião de Penacho *Spizaetus ornatus* e Coruja das Torres *Tyto furcata*



Foto 3 e 4: Ceneririnho de Chapéu Preto *Pipitres pileata*; Patinho *Platyinchus mystaceus*



Marcos Fischborn

Fotos 5 e 6: Sabiá
malachitacea;



Augusto Canabarro Potter

Cica *Triclaria*
Pica Pau Dourado *Piculus aurulentus*



Augusto Canabarro Potter



Augusto Canabarro Potter

Fotos 7 e 8: Caboclinho de Barriga Preta *Sporophila melanogaster*; Maria Preta de Bico
Azulado *Knipolegus cyanirostris*



Soraya Ribeiro

Floresta Nacional São Francisco de Paula/RS
9 de outubro de 2020

A Caranguejeira *Grammostola* sp é uma aranha não venenosa e não agressiva, entretanto, possui uma picada dolorida e pode causar reação alérgica em humanos em razão de seus pelos que são soltos quando sente-se ameaçada. Por esse motivo orienta-se que não a pegue na mão!
É muito importante para a fauna de artrópodes como predadora em ecossistemas terrestres distintos.
É carnívora, alimentando-se de insetos, pequenos anfíbios e filhotes de aves e mamíferos, preferencialmente vivos.
Já viu alguma de perto? Conta pra gente nos comentários!
#flonasaochico #florestanacional #faunabrasileira #aranha #caranguejeira #tarantula

CARANGUEJEIRA
Grammostola sp.

CARANGUEJEIRA
Grammostola sp.

Antes de se tornarem adultas têm de passar discretamente, escondo no período de sua tricotaxia de pelo, quando há um pelum da em média, dez dias antes e de sete dias depois.

As aranhas Caranguejeiras ou Tarântulas possuem coloração marrom escura, corpo coberto de pelos, podendo atingir até 25cm de comprimento com as pernas estendidas.

Foto 9 e 10: Aranha caranguejeira *Grammostola* iheringi; Material educativo sobre a espécie



Soraya Ribeiro



Soraya Ribeiro

Foto 11 e 12: Javalis próximos a sede forrageando castanhas

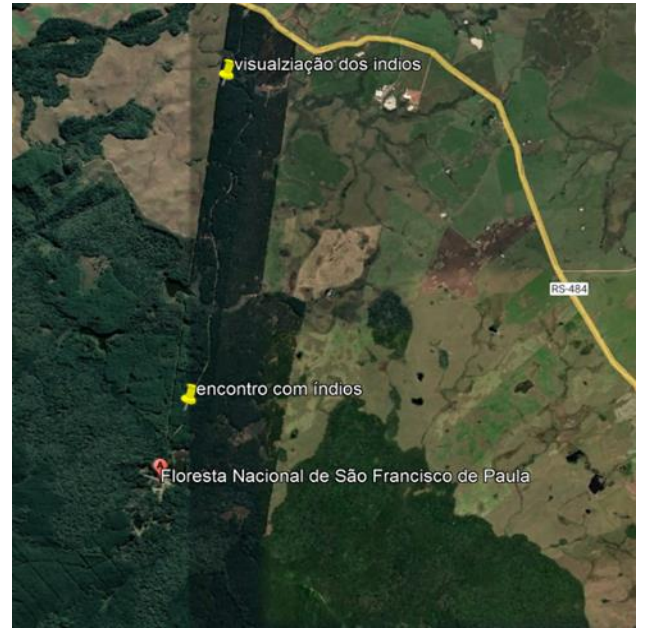


Foto 13 e 14: Índios no interior da FLONA e Pontos de avistagem de índios



Foto 15 e 16: Grupo de observadores

Tab. 01 Lista de Aves Observadas na Floresta de São Francisco de Paula – Carnaval 2022

Família/Espécies	Nome Popular	Dia 1	Dia 2	Dia 3	FF
Tinamidae					
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela	X	X	X	
Cracidae					
<i>Penelope obscura</i>	jacuguaçu	X		X	
Columbidae					
<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-de-asa-branca	X		X	
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	X	X	X	
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa				X
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picuí				X
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante				X
Apodidae					
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	X			X
Trochilidae					
<i>Stephanoxis loddigesii</i>	beija-flor-de-topete-azul	X	X		
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco	X	X		
Ralidae					
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	X	X	X	
<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água	X			
Charadriidae					
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero				X
Ardeidae					
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura			X	
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	X		X	
<i>Threskiornithidae</i>					
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	X	X	X	
Cathartidae					
<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei	X			
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto	X	X		X
<i>Carthartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	X	X		
<i>Carthartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela		X		
Acciptridae					
<i>Spizaetus ornatus</i>	gavião-de-penacho		X		
<i>Circus buffoni</i>	gavião-do-banhado				X
<i>Buteogallus meridionalis</i>	gavião-caboclo				X
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó		X	X	X
Cuculidae					
<i>Guira guira</i>	anu-branco				X
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato				X
Tytonidae					
<i>Tyto alba</i>	suindara	X		X	
Strigidae					
<i>Megascops sanctaecatarinae</i>	corujinha do sul		X		
<i>Strix hylophila</i>	coruja listrada		X		
<i>Megascops choliba</i>	coruja do mato	X			

Continua....

...Continuação Tab. 01

Família/Espécies	Nome Popular	Dia 1	Dia 2	Dia 3	FF
Trogonidae					
<i>Trogon surucura</i>	surucuá-variado		X		
<i>Trogon chrysochloros</i>	surucuá-dourado		X	X	
Ramphastidae					
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde		X	X	
Picidae					
<i>Picumnus teminckii</i>	picapauzinho-de-coleira		X		
<i>Picumnus nebulosus</i>	picapauzinho-carijó		X		
<i>Dryobates spilogaster</i>	pica-pau-verde-carijó		X		
<i>Piculus aurulentus</i>	pica'pau'dourado	X	X		
Cariamidae					
<i>Cariama cristata</i>	seriema				X
Falconidae					
<i>Carcara plancus plancus</i>	carcará		X	X	
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro		X		
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri				X
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira				X
Psittacidae					
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiú-cuiú		X	X	
<i>Triclaria malachitacea</i>	sabiá-cica	X	X	X	
<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo	X		X	X
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha	X	X		
Thamnophilidae					
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora			X	
<i>Batara cinerea</i>	matracão	X			
<i>Hypoedaleus guttatus</i>	chocão-carijó		X		
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata	X	X	X	
Conopophagidae					
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente			X	
Rinocryptidae					
<i>Scytalopus speluncae</i>	tapaculo-preto	X	X	X	
Formicariidae					
<i>Chamaeza campanisona</i>	tovaca-campainha	X	X	X	
Dendrocolaptidae					
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado	X		X	
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	arapaçu-escamoso-do-sul	X	X		
Furnariidae					
<i>Heliobletus contaminatus</i>	trepadorzinho	X		X	
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete	X			
<i>Dendroma rufa</i>	limpa-folha-de-testa-baia	X			
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro				X
<i>Cinclodes pabsti</i>	pedreiro				X
<i>Leptasthenura striolata</i>	grimpeirinho	X	X		

Continua....

...Continuação Tab. 01

Família/Espécies	Nome Popular	Dia 1	Dia 2	Dia 3	FF
<i>Leptasthenura setaria</i>	grimpeiro	X	X	X	
<i>Anumbius annumbi</i>	cochicho				X
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí	X	X	X	
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	X	X		
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	X			
Pipridae					
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	X	X	X	
Cotingidae					
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga	X			
Tityridae					
<i>Tityra cayana</i>	anambé-branco-de-rabo-preto				X
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim				X
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto		X		
Pipritidae					
<i>Piprites pileata</i>	caneleirinho-de-chapéu-preto	X	X		
Platyrynchidae					
<i>Platyrynchus mystaceus</i>	patinho		X	X	
Rhynchocyclidae					
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato	X	X	X	
<i>Hemitriccus osoletus</i>	catraca		X		
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta		X		
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio			X	
Tyrannidae					
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha		X		
<i>Elaenia pavirostris</i>	tuque-pium	X	X	X	
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque		X	X	
<i>Phyllomyias virescens</i>	piolhinho-verdoso			X	
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho			X	
<i>Atila phoenicurus</i>	capitão-castanho			X	
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	maria-preta-de-bico-azulado	X			
<i>Lathrotriccus</i>	enferrujado		X		
<i>Heteroxolmis dominicana</i>	noivinha-de-rabo-preto				X
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado		X		
<i>Tyrannus malancholicus</i>	suiriri	X	X		
Vireonidae					
<i>Cyclahrís gujanensis</i>	pitiguari	X		X	
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroado	X			
Troglodytidae					
<i>Troglodytes aedon</i>	corruíra			X	

Continua ...

...Continuação Tab. 01

Família/Espécies	Nome Popular	Dia 1	Dia 2	Dia 3	FF
Corvidae					
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul	X	X		
Hirundinidae					
<i>Petrochelidon pyrrhonota</i>	andorinha-de-dorso-acanelado		X		X
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo		X		X
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco		X		X
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa				X
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande				X
Turdidae					
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	X		X	
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	X		X	
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	X			
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco		X		
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira		X		
Mimidae					
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo				X
Fringillidae					
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro			X	
Passerellidae					
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	X	X	X	
Icteridae					
<i>Cacicus chrysopterus</i>	tecelão			X	
<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim				X
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chupim-do-brejo				X
Parulidae					
<i>Setophaga pitiayumi</i>	mariquita		X	X	
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula		X		
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	X	X	X	
Thrauidae					
<i>Microspingus cabanisi</i>	quiete-do-sul		X	X	
<i>Embrezioides ypiranganus</i>	canário-do-brejo				X
<i>Trichothraupis melanops</i>	tiê-de-topete		X	X	
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto		X		
<i>Stephanophorus diadematus</i>	sanhaço-frade	X	X	X	
<i>Pipraeidae melanonota</i>	saíra-viúva		X		
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço-cinzento		X		
<i>Stilpnia preciosa</i>	saíra-preciosa	X	X		
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica		X		
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro		X		
<i>Sporophila melanogaster</i>	caboclinho-de-barriga-preta				X
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	X			
Fringillidae					
<i>Spinus magellanicus</i>	pintassilgo				X

Legenda: **Dia 1** - Trilha do Mirante e Trilha Bolo da Noiva; **Dia 2** - Trilha das Esculturas, Morro do Cavalo e Trilha Cascata da Usina; **Dia 03** - Trilha do Mirante e Trilha das Araucárias

Centenárias; **FF** - Aves registradas fora dos limites da Flona. O **X** assinalado nas colunas indica o dia em que a ave foi registrada. O nome científico e popular segue Pacheco *et al.* (2021).

Relatório elaborado por:

Soraya Ribeiro

Dra. Diversidade e Manejo de Vida Silvestre

Com a colaboração de:

Augusto Canabarro Pötter (elaboração da lista de aves)

Revisado por:

Antônio Coimbra de Brum

Porto Alegre, 02 de março de 2022

Referência:

BELTON, W. **Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia**. Editora. Unisinos, São Leopold, 1994.

FONTANA, C.S., G.A. Bencke e R.E. Reis (org.). **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EDIPUCRS. 632p, 2003.

PACHECO, José Fernando et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee—second edition. **Ornithology Research**, v. 29, n. 2, p. 94-105, 2021.

RIO GRANDE DO SUL, Decreto Estadual 51.797 de 2014. Fauna Ameaçada de Extinção. Rio Grande do Sul, 2014.

https://www.wikiaves.com/mapaRegistros_gaviao-de-penacho, acessado em 10 de março de 2022.